



DIÁRIO REFLEXIVO DE UM ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati
Amelia Chaves Menezes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

A experiência adquirida durante o curso de Psicologia no estágio supervisionado tem o intuito de adquirir experiência e desenvolvimento onde proporciona ao estudante uma visão ampla e contribui para o domínio dos instrumentos teóricos bem como a prática que é imprescindível no campo de atuação. A educação profissional psicológica é primordial na transformação e desenvolvimento humano. O aprendizado é essencial para compreensão e expansão das técnicas psicológicas, avaliando a percepção, medos e angústias dos estudantes nos estágios supervisionados.

A fase estudantil é um percurso de desconstrução e construção. No qual o discente tem a percepção das teorias e práticas.

Saber qual teoria seguir, como funciona é um percurso constante e evolutivo. O ciclo é primordial para saber a forma que irá conduzir cientificamente.

Nesse processo de experiência prática, que aproxima o estudante a realidade profissional, dando a possibilidade para compreender de fato todas as teorias aplicadas durante a graduação, assim tendo o discente a percepção de como será no campo profissional.

Ao viver o estágio curricular os estudantes entram em um novo tipo de disciplina que exige o exercício de articulação entre teoria e prática intenso e sistemático. No exercitar-se na ação enquanto estagiárias(os), providas(os) do referencial teórico que receberam até esse momento no curso, realizam o exercício praxiológico, no sentido do que fazer, nas 48 perspectivas do estágio curricular na formação docente contextos educativos. Apresentando-se a necessidade do exercício de estudiosas(os) críticas(os) reflexivas(os) em que rememoram, revisitam o processo de formação anterior realizado no curso até o momento, e para além dele, para atuarem nos campos de estágio, assim como no exercício de sua profissão futura, ou mesmo presente, considerando-se aqueles estudantes que já atuam na profissão. (AGOSTINHO, 2016, p. 56).